

**Relatório da Diretoria**

Obedecendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as demais demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A STARA Financeira continua atribuindo elevada importância à concessão de crédito para a rede de revendedores STARA e prestando serviços relacionados ao financiamento de equipamentos dessa marca. Em 2016 iniciamos as operações como instituição financeira creditada pelo BNDES, financiando equipamentos STARA para produtores rurais, o que representa importante marco na trajetória da STARA Financeira. A empresa implantou e mantém em vigor Política de Responsabilidade Socioambiental. Colocamo-nos ao inteiro dispor, para prestar esclarecimentos considerados necessários.

Não-Me-Toque RS, 01 de fevereiro de 2017.

**A Diretoria**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2016**

**Nota 1. Contexto Operacional:** A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários. A Companhia foi constituída em 24 de outubro de 2012, sendo o seu registro no Banco Central do Brasil, homologado em 03 de janeiro de 2013. **Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo BCB. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2016, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 01 de fevereiro de 2017. **Nota 3. Procedimentos Contábeis:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: a) Ajuste dos Resultados: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para dias de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. b) Caixa e Equivalentes de Caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo. c) Títulos e Valores Mobiliários: São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. d) Operações de Crédito: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de AA a H. São considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99. e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: A provisão é constituída mensalmente, correspondendo da aplicação dos percentuais da Resolução (CMN) nº 2.682/99, sem prejuízo da responsabilidade dos Administradores pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos. f) Imobilizado de Uso: O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação é calculada pelo método linear com as taxas anuais que levam em consideração a vida útil do correspondente ativo. g) Depósito a Prazo – DPGE e Recursos de Aceites Cambiais: Estão demonstrados pelo seu valor de mercado líquido das despesas financeiras a decorrer. h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão substanciadas na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil (BACEN) e são as seguintes: Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito. i) Estimativas Contábeis: São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingência, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. j) Provisão para o Imposto de Renda e da Contribuição Social: A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R\$ 240.000,00. A contribuição social foi calculada à alíquota de 20%, sobre o lucro antes do imposto de renda, conforme art. 1º da Lei nº 13.169/2015. k) Resultado por Ação: Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

**Nota 4. Operações de Crédito:** A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco, tipo de cliente e atividade econômica, está demonstrada a seguir (em R\$ mil):

Período	31/dez/2016			31/dez/2015		
	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Provisão p/Oper. de Crédito	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Provisão p/Oper. de Crédito
AA	979	14.750	1.385	-	-	-
A	52.789	9.658	312	51.419	-	257
B	6.237	2.095	83	720	-	7
C	5.938	-	178	396	-	12
D	-	-	-	276	-	8
E	111	-	33	-	-	-
F	1.107	-	554	-	-	-
G	694	-	486	-	-	-
H	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>67.855</b>	<b>26.503</b>	<b>1.646</b>	<b>53.996</b>	-	<b>284</b>

Circulante 67.855 53.996  
Longo Prazo 26.503  
**Total 94.358 53.996**

**Nota 4.1. Movimentação da Provisão para perdas em Operações de Crédito e Recuperação de Créditos:** Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa, baixados a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumarizados como segue:

	31/dez/2016	31/dez/2015
Saldo no início do período (A)	284	260
Constituição	1.186	24
<b>Efeito no resultado (B)</b>	<b>1.186</b>	<b>284</b>
Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão (C)	(176)	260
<b>Saldo no fim do período (A+B-C)</b>	<b>1.646</b>	<b>284</b>
Créditos recuperados (D)	-	-
<b>Efeito líquido no resultado (B-D)</b>	<b>1.186</b>	<b>284</b>

**Nota 5. Depósito a Prazo - DPGE:** Se refere a Depósitos a prazo conforme demonstrado:

Produto	Vencimento	Valor em 31/dez/2016
DPGE	09/10/2017	996
DPGE	10/10/2017	1.255
DPGE	19/10/2017	17.188
	<b>Circulante</b>	<b>19.439</b>

**Nota 6. Recursos de Aceites Cambiais:** Se refere a Obrigações por aceite títulos cambiais conforme demonstrado:

Produto	Vencimento	Valor em 31/dez/2016
LC	25/04/2018	172
LC	03/05/2018	872
LC	25/05/2018	323
LC	28/06/2018	192
LC	21/11/2018	7.080
LC	06/12/2018	2.414
	<b>Não Circulante</b>	<b>11.053</b>

**Nota 7. Obrigações por Repasse BNDES:** Se refere a obrigações a repassar ao BNDES conforme demonstrado:

Produto	Vencimento	Valor em 31/dez/2016
Moderfrota	1º semestre de 2017	4.309
Moderfrota	2º semestre de 2017	444
Moderfrota	1º semestre de 2018	4.967
Moderfrota	2º semestre de 2018	411
Moderfrota	1º semestre de 2019	4.465
Moderfrota	2º semestre de 2019	363
Moderfrota	1º semestre de 2020	4.044
Moderfrota	2º semestre de 2020	319
Moderfrota	1º semestre de 2021	3.582
Moderfrota	2º semestre de 2021	279
Moderfrota	1º semestre de 2022	2.827
Moderfrota	2º semestre de 2022	119
Moderfrota	1º semestre de 2023	312
	<b>Total</b>	<b>26.441</b>

**Nota 8. Capital Social:** O capital está composto de 30.000,00 (trinta milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

**Nota 9. Despesas Administrativas:** Os valores lançados nesta conta referem-se a:

	01/jul a 31/dez/2016	2016	2015
<b>Outras Desp. Administrativas</b>	<b>31/dez/2016</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesas de Honorário da Diretoria	68	124	118
Despesas de Material	19	22	4
Despesas de Processamento de Dados	195	328	203
Despesas de Publicações	4	92	19
Despesas de Serv. do Sistema Financeiro	8	22	72
Despesas de Serviços de Terceiros	329	510	419
Despesas de Viagem	21	51	19
Outras Despesas Administrativas	104	139	77
<b>Total</b>	<b>792</b>	<b>1.426</b>	<b>931</b>

**Nota 10. Limite Operacional (Acordo Basiliense):** No balanço de 31 de dezembro de 2016, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. **Nota 11. Gerenciamento de Risco:** Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor gestão de Riscos, que tem por finalidade obter, de modo consistente, o melhor desempenho econômico dos riscos inerentes aos seus negócios. Para tanto, vem considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos. A Financeira, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. **I - Risco de Crédito:** As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Financeira constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. **II - Risco de Liquidez:** A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Financeira estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem mantidos e quantidade de ativos como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **III - Risco de Mercado:** A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral. **IV - Risco Operacional:** A Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital na escolha das oportunidades de negócios. A implementação dos processos de aprimoramento de sua operação foi realizada ao longo do ano de 2016, com a implantação de diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes. **V - Instrumentos Financeiros:** A Instituição mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

**Gilson Lari Trennepohl** - Diretor Presidente  
**Susana Stapelbroek Trennepohl** - Diretora Executiva  
**Fábio Augusto Bockasanta** - Diretor Administrativo Financeiro  
**Cicero Zanchi Ferreira** - Diretor Operacional  
**Derli Kissmann** - Contador - CRC/RS 067.731/0-8

**Balanco Patrimonial – Em R\$ Mil**

	31/dez/2016	31/dez/2015	PASSIVO	31/dez/2016	31/dez/2015
<b>ATIVO</b>			<b>CIRCULANTE</b>	20.016	7.264
<b>CIRCULANTE</b>	72.600	61.396	<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	-	5.042
Disponibilidades	342	468	Não ligadas	-	5.042
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	5.932	7.198	<b>Depósitos a Prazo (nota 5)</b>	19.439	1.724
Livres	5.932	7.198	Sem Certificados	19.439	1.724
<b>Operações de Crédito (Nota 4)</b>	66.278	53.712	<b>Outras Obrigações</b>	577	498
Empréstimos e Financiamentos	67.855	53.996	Cobrança Arrec. Trib. Assem. Fiscais e Previdenciárias	2	5
(-) Provisão p/Operações de Crédito	(1.577)	(284)	Outras	575	493
<b>Outros Créditos</b>	48	18	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	37.494	16.879
Diversos	48	18	<b>Depósitos a Prazo (nota 5)</b>	16.879	16.879
<b>Não Circulante</b>	26.455	18	Sem Certificados	-	-
<b>Operações de Crédito (Nota 4)</b>	26.434	-	<b>Recursos de Aceites Cambiais (nota 6)</b>	11.053	-
Financiamentos BNDES	26.503	-	Obrig. p/Aceite Tít. Cambiais	11.053	-
(-) Provisão p/Financiamentos BNDES	(69)	-	<b>Obrigações por Repasses BNDES (nota 7)</b>	26.441	-
<b>Imobilizado</b>	21	18	Obrigações por repasses	30.699	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>99.055</b>	<b>61.414</b>	Juros a apropriar	(4.258)	-
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	41.545	37.271
			Capital Social (nota 8)	30.000	30.000
			de Domiciliados no País	30.000	30.000
			<b>Reservas de Lucros</b>	11.545	7.271
			Reserva Legal	577	364
			Reserva Estatutária	10.968	6.907
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>99.055</b>	<b>61.414</b>

**Demonstração dos Resultados dos Períodos – Em R\$ Mil**

	01/jul/2016 a 31/dez/2016	01/jan/2016 a 31/dez/2016	01/jan/2015 a 31/dez/2015
<b>Receita da Intermediação Financeira</b>	<b>8.389</b>	<b>15.974</b>	<b>14.735</b>
Operações de Crédito	8.128	15.131	14.336
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	261	843	399
<b>Despesa da Intermediação Financeira</b>	<b>(3.759)</b>	<b>(5.698)</b>	<b>(3.545)</b>
Despesa de captação	(2.360)	(4.278)	(3.521)
Despesa com Provisão	(1.186)	(1.387)	(24)
Despesa por repasses	(33)	(33)	(24)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.810</b>	<b>10.276</b>	<b>11.190</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(629)</b>	<b>(1.526)</b>	<b>(2.181)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	50	84	97
Rendas de Tarifas/Análise de créditos	955	1.259	674
Despesas de Pessoal	(460)	(895)	(72)
Despesas Administrativas (nota 9)	(792)	(1.288)	(931)
Despesas Tributárias	(380)	(682)	(538)
Outras Despesas Operacionais	(2)	(4)	(97)
<b>Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro IRPJ e CSLL (nota 10)</b>	<b>4.181</b>	<b>8.750</b>	<b>9.009</b>
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.835</b>	<b>4.274</b>	<b>5.026</b>
Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação	0,06	0,14	0,17

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em R\$ Mil**

	Capital Social	Reservas de Lucros	Especiais de Lucros	Totais
<b>Saldo em 01/jan/2015</b>	<b>30.000</b>	<b>113</b>	<b>2.132</b>	<b>32.245</b>
Lucro líquido do período	-	-	5.026	5.026
Constituição de Reserva Legal	-	251	(251)	-
Constituição de Reserva Estatutária	-	4.775	(4.775)	-
<b>Saldo em 31/dez/2015</b>	<b>30.000</b>	<b>364</b>	<b>6.907</b>	<b>37.271</b>
Mutação do exercício	-	251	4.775	5.026
<b>Saldo em 01/jan/2016</b>	<b>30.000</b>	<b>364</b>	<b>6.907</b>	<b>37.271</b>
Lucro do período	-	-	4.274	4.274
Constituição de Reserva Legal	-	213	(213)	-
Constituição de Reserva Estatutária	-	4.061	(4.061)	-
<b>Saldo em 31/dez/2016</b>	<b>30.000</b>	<b>577</b>	<b>10.968</b>	<b>41.545</b>
Mutação do exercício	-	213	4.061	4.274
<b>Saldo em 01/jul/2016</b>	<b>30.000</b>	<b>364</b>	<b>6.907</b>	<b>39.710</b>
Lucro do período	-	-	1.835	1.835
Constituição de Reserva Legal	-	213	(213)	-
Constituição de Reserva Estatutária	-	4.061	(4.061)	-
<b>Saldo em 31/dez/2016</b>	<b>30.000</b>	<b>577</b>	<b>10.968</b>	<b>41.545</b>
Mutação do semestre	-	213	4.061	(2.439)

**Demonstração dos Fluxos de Caixas do Período – Em R\$ Mil**

	01/jul/2016 a 31/dez/2016	01/jan/2016 a 31/dez/2016	01/jan/2015 a 31/dez/2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido ajustado</b>			
Lucro líquido do período	1.835	4.274	5.026
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.162	1.362	24
Depreciação	2	4	5
<b>Variação de Direitos e Obrigações</b>			
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(4.365)	1.266	(3.857)
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	(28.265)	(40.362)	(2.505)
Redução/(aumento) em Outros Créditos	(44)	(30)	(9)
(Redução)/aumento em Recursos de Aceites Cambiais	7.997	11.053	(13.417)
(Redução)/aumento em Obrigações Diversas	(314)	7	52
(Redução)/aumento em Depósito a prazo	(546)	836	9.847
(Redução)/aumento em Depósitos Interfinanceiros	(5.055)	(5.042)	5.042
(Redução)/aum. Cobr. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	(67)	(3)	3
(Redução)/aumento Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(56)	75	58
(Redução)/aumento Obrigações p/Repasses BNDES	26.441	26.441	-
<b>Caixa Líquido ger./consumido nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(965)</b>	<b>(119)</b>	<b>269</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição bens do imobilizado	(7)	(7)	(5)
<b>Caixa Líq. ger./consumido nas Ativ. de Investimentos</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>(5)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Integralização de capital	-	-	-
Dividendos Destinados	-	-	-
<b>Caixa Líq. ger./consumido nas Ativ. de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>(972)</b>	<b>(126)</b>	<b>264</b>
<b>Saldo das disponibilidades no início do período</b> </			